

Metas internacionais de segurança do paciente

Meta 1 - Identificar os pacientes corretamente

A identificação correta do paciente é o ponto de partida para a garantia da segurança em todos os momentos durante a prestação do cuidado. Deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço, através de 2 identificadores: nome completo e data de nascimento.

Meta 2 - Melhorar a eficácia da comunicação

A comunicação entre os profissionais deve ser completa, clara e facilmente compreendida, de forma a reduzir erros e resultar em mais segurança para o paciente. A comunicação ocorre por meio de prescrições verbais, da transição de cuidados, do envio da missão via telefone e do registro seguro em prontuário.

Meta 3 - Controle de medicamentos de alto risco / medicamentos com sons e aparência semelhantes

Medicamentos de alto risco são medicamentos que se forem administrados inadequadamente, em doses ou vias erradas podem ocasionar danos graves e até letais e medicamentos com sons ou aparências semelhantes são aqueles cujo risco é aumentado para administração incorreta. Para que eventos adversos sejam evitados, algumas barreiras são implantadas, como: dupla checagem, etiquetas coloridas e alertas nas prescrições médicas.

Meta 5 - Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde

As mãos são consideradas as principais vias de disseminação de infecções relacionadas à assistência à saúde. Sendo assim, uma eficaz higienização das mãos é a medida mais importante para evitar estas infecções (ANVISA, 2008). A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde.

Meta 6 - Reduzir o risco de lesões ao paciente decorrentes de Queda

O risco de queda está associado ao paciente, à situação e/ou ao local. Sendo assim, o paciente transportado já é considerado alto risco para queda em virtude do processo de transporte que, por si só, já é considerado uma situação de risco. Para que as quedas sejam prevenidas, algumas medidas além das habituais de orientação e obrigatoriedade de acompanhante, são implementadas: travar os freios das rodas das macas/camas, no momento da transferência, o leito e a maca utilizados na transferência devem estar na mesma altura e embarcar o paciente na ambulância devidamente acomodado em maca própria e com cintos afivelados, inclusive os cintos peitorais, respeitando as orientações de utilização do equipamento.

Meta 7 - Reduzir o risco de acidentes e lesões relacionados a veículos

O Amil Resgate está comprometido e dedicado em manter os níveis aceitáveis de desempenho de segurança operacional de sua frota através de um sistema de gerenciamento eficaz e eficiente, num processo de desenvolvimento e melhoria contínua.

Fonte: ANVISA – Segurança do Paciente: Higienização das Mãos, 2008.